



ESTUDO DE FERRAMENTAS PARA PLANO CIRÚRGICO MULTIDISCIPLINAR: UMA ABORDAGEM SOB A ÓTICA OPERATÓRIA

LEONARDO MORAES ARMESTO; THABATA ROBERTO ALONSO; CAROLINE DE OLIVEIRA NIEBLAS; LAÍS FERREIRA STAHL; DIEGO MOREIRA KNOBLOCH

Introdução: A consolidação das habilidades cirúrgicas, pela ótica de seu desempenho atual, engloba fatores e funções que avançam não apenas na intervenção médica operatória, mas abarcam princípios biológicos, fisiomecânicos e instrumentais pertinentes/requerentes de demais expertises garantidas pela integração multiprofissional. Nisto, a implementação de instrumentos planejadores da dinâmica cirúrgica, concebidos, conjunta e compartilhadamente, por médicos, enfermeiros, biomédicos, fisioterapeutas, farmacêuticos, psicólogos, nutricionistas, educadores físicos entre outras modalidades é fundamental na conduta e tratativa integral do paciente. **Objetivos:** Realizar revisão integrativa que fundamente propostas conceituais e ferramentas de planos desenvolvidos/orquestrados por equipe multidisciplinar na abordagem cirúrgica. **Materiais e Métodos:** Concebeu-se revisão integrativa utilizando as palavras-chave: “ferramentas cirúrgicas”; “plano multidisciplinar”, “educação-médica”, “educação-profissional” e “integração multiprofissional”, nas bases de dados da Scielo, BVS, PubMed e LILAS. Formaram o estudo artigos publicados entre 2011 e 2023, em inglês e português, cujos temas versavam sobre ferramentas integrativas para planos cirúrgicos. Excluíram-se publicações fora do formato de artigo científico, duplicados nas bases de dados, com acessibilidade restrita, ou redações incompletas. Encontraram-se 27 artigos, sendo selecionados para leitura integral, 12 destes que correspondiam às delimitações dos critérios de inclusão e exclusão. Posteriormente foram classificados conforme critérios *Qualis* e Fator de Impacto. **Resultados:** Dos periódicos, o maior fator de impacto encontrado foi 98.75 e o menor, 0.42. Referente à plataforma Sucupira: 8,33% (1) *Qualis* C, 16,67% (2), *Qualis* B3, 25% (3) *Qualis* B1, e 50% (6) *Qualis* A1. Os estudos são consonantes em indicar que a abordagem multidisciplinar na elaboração de planos, *check-lists*, POPs (Procedimento Operacional Padrão), e participação compartilhada das ações no ato cirúrgico, convertem-se em melhora significativa para os desfechos em cirurgias, independente do aparelho anatomofisiológico ou modalidade/especialidade cirúrgica realizada. **Conclusão:** Apesar de não se encontrarem ferramentas que estudem diretamente ou viabilizem procedimento compartilhados na deliberação e tratativas cirúrgicas, de forma a servirem como um “mapa processual compartilhado”, são muitas as reflexões abordadas, no sentido de dar maior discussão, fluidez e viabilidade a integração multidisciplinar no momento cirúrgico, favorecendo condutas mais integralistas, e culminantes em desfechos assertivos para paciente e efetivos, complementarmente, para melhora dos indicadores de qualidade referentes à prática cirúrgica.

Palavras-chave: Ferramentas cirúrgicas, Plano multidisciplinar, Educação-médica, Educação-profissional, Integração multiprofissional.